

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

3.1 Localização

O município de Nova Veneza, está situado na Região Sul de Santa Catarina, é considerado um município de pequeno porte e compõe a Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC). As conexões com os outros municípios da região acontecem principalmente por rodovias estaduais e com as demais regiões do País pela BR101.



Figura 33: Mapa ilustrativo do Brasil.
Fonte: domínio público, adaptado pela autora, 2014.

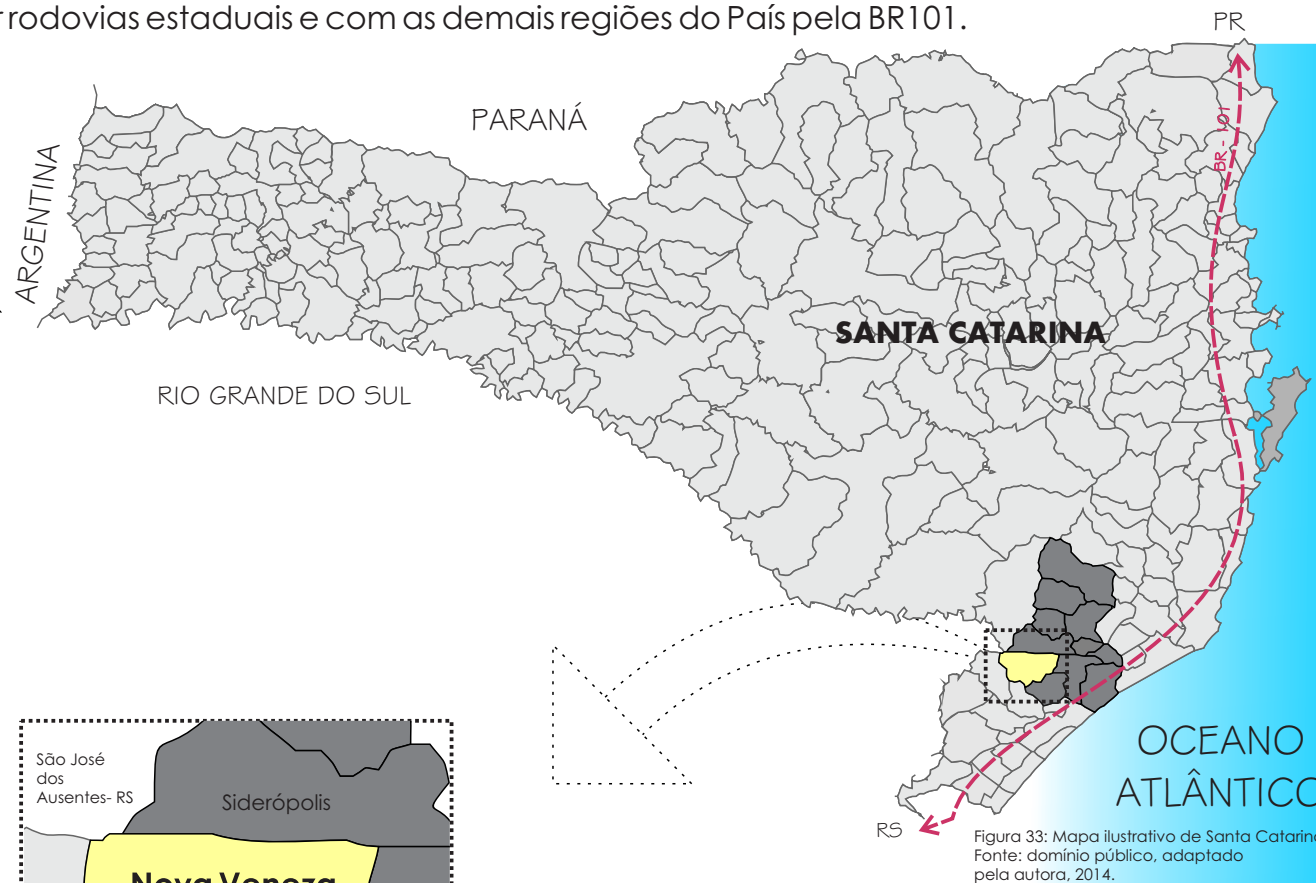


Figura 33: Mapa ilustrativo de Santa Catarina.
Fonte: domínio público, adaptado pela autora, 2014.



Figura 34: Mapa ilustrativo de Nova Veneza.
Fonte: domínio público, adaptado pela autora, 2014.

- LEGENDA
- FLORIANÓPOLIS
 - AMREC
 - NOVA VENEZA
 - BR - 101



3 CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

3.2 Evolução Urbana

A expansão urbana da cidade de Nova Veneza, é iniciada pelo núcleo colonial na proporção leste do Rio Mãe Luzia, tendo uma ocupação ordenada pelas condicionantes naturais do sítio explorado. Inicialmente a ocupação expande do núcleo já atingido o lado oeste do Rio Mãe Luzia, procurando ocupar as terras mais planas da cidade, intensificando a ocupação oeste/noroeste da cidade, mais tarde em função da topografia e também por questões econômicas a expansão acontece no sentido sul.

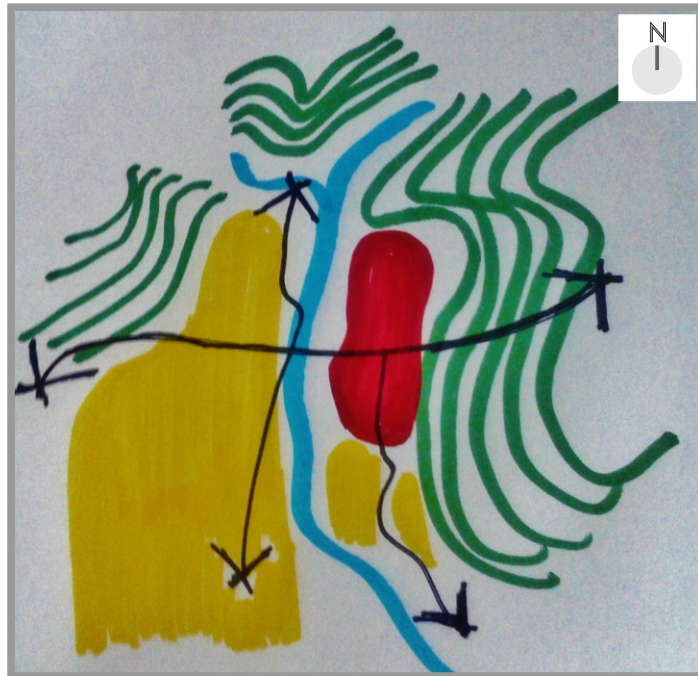


Figura 35: Esquema de ocupação do território de Nova Veneza. Fonte: autora, 2014.

Esquema síntese da ocupação na sede do município de Nova Veneza, induzida pela topografia.

No mapa abaixo, a ocupação urbana da cidade está expandindo-se no sentido sul, onde a topografia se apresenta de forma menos acidentada.

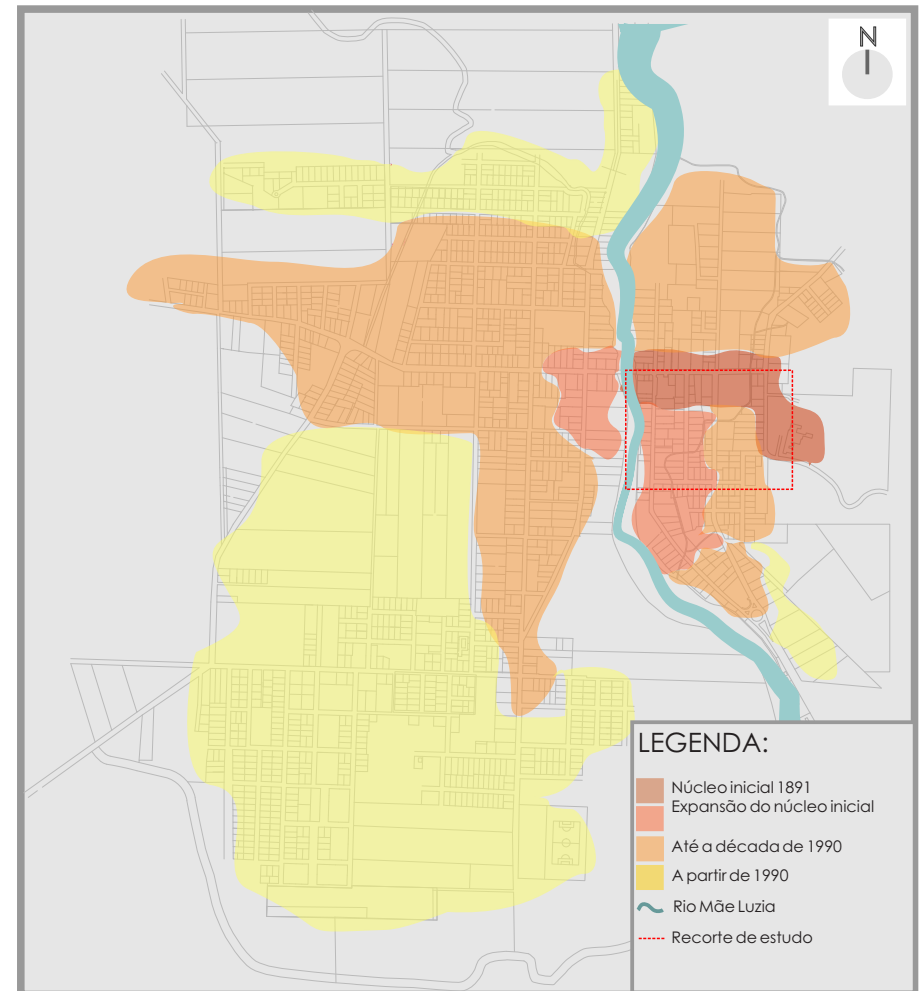


Figura 36: Mapa evolução urbana, Fonte: PMNV , adaptado pela autora, 2014.



Malha urbana de Nova Veneza - 1963



Figura 37: Malha urbana de Nova Veneza - 1963 Fonte: Acervo pessoal de Nicola Gava.



Malha urbana de Nova Veneza - 2014



Figura 38: Malha urbana de Nova Veneza - 2014 Fonte: autora, 2014.

3.3 Hierarquia Viária

A sede do município de Nova Veneza, não possui muita diversidade no caráter viário, por tal motivo, as vias que compõem o sistema da cidade foram classificadas como: estruturais, secundárias e locais.

- **Estruturais:** são as que proporcionam o acesso à sede do município, e também conectam com os municípios vizinhos, estas configuram uma característica de comércio ou serviço aliados à habitação.
- **Secundárias:** elas cumprem a função de fazer ligações entre as vias estruturais e dão suporte ao sistema de articulação das mesmas.
- **Locais:** são as vias não destacadas no mapa, que cumprem o papel de possuir um caráter residencial, com baixo fluxo de veículos.
- **Transporte público:** sem um sistema de transporte público interno, a cidade possui apenas ônibus intermunicipais, com três linhas, que tem início no interior do município, passam pela sede e seguem em direção a Criciúma, pelos distritos de Caravággio e/ou São Bento Baixo.

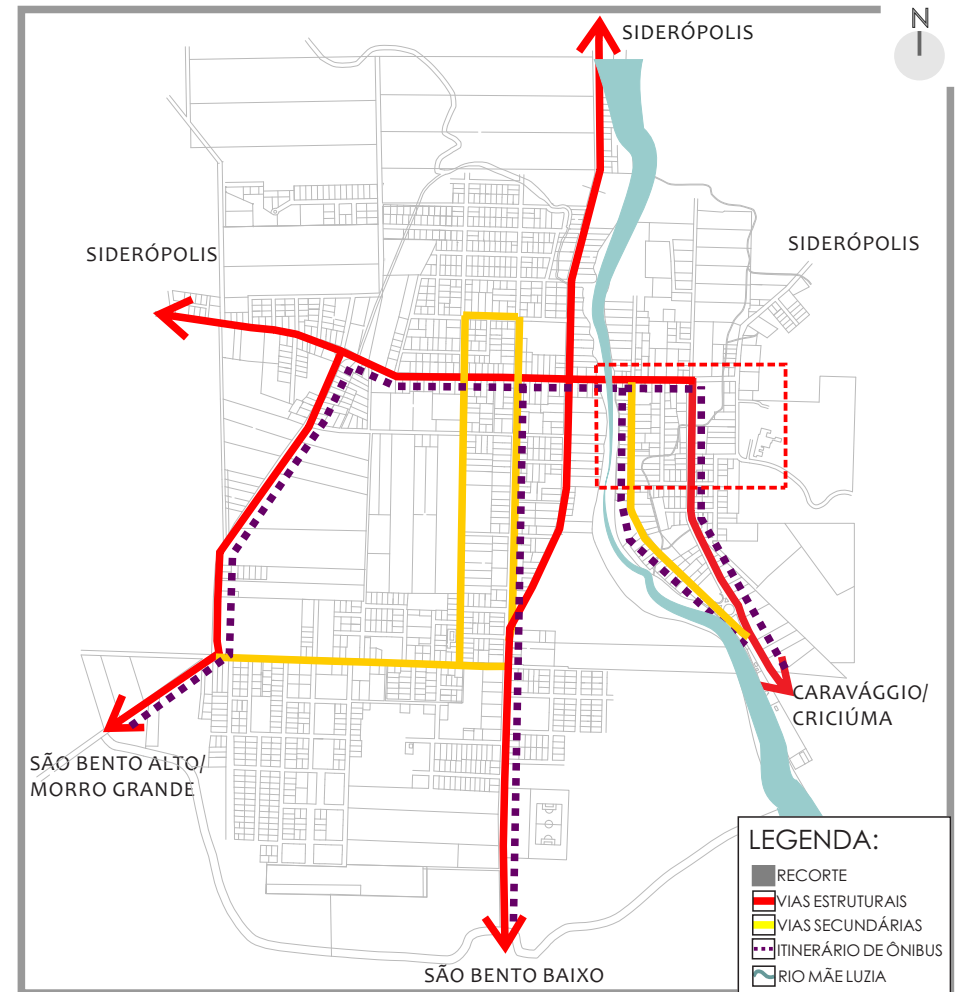


Figura 39: Mapa hierarquia viária. Fonte: PMNV adaptado pela autora, 2014.

3.4 Espaços públicos

A cidade de Nova Veneza não possui uma boa infraestrutura de espaços públicos, tão pouco uma integração entre os mesmos. Dos seis espaços destinados ao lazer público, apresentados na figura XX a Praça Humberto Bortoluzzi se destaca por receber o maior número de frequentadores.

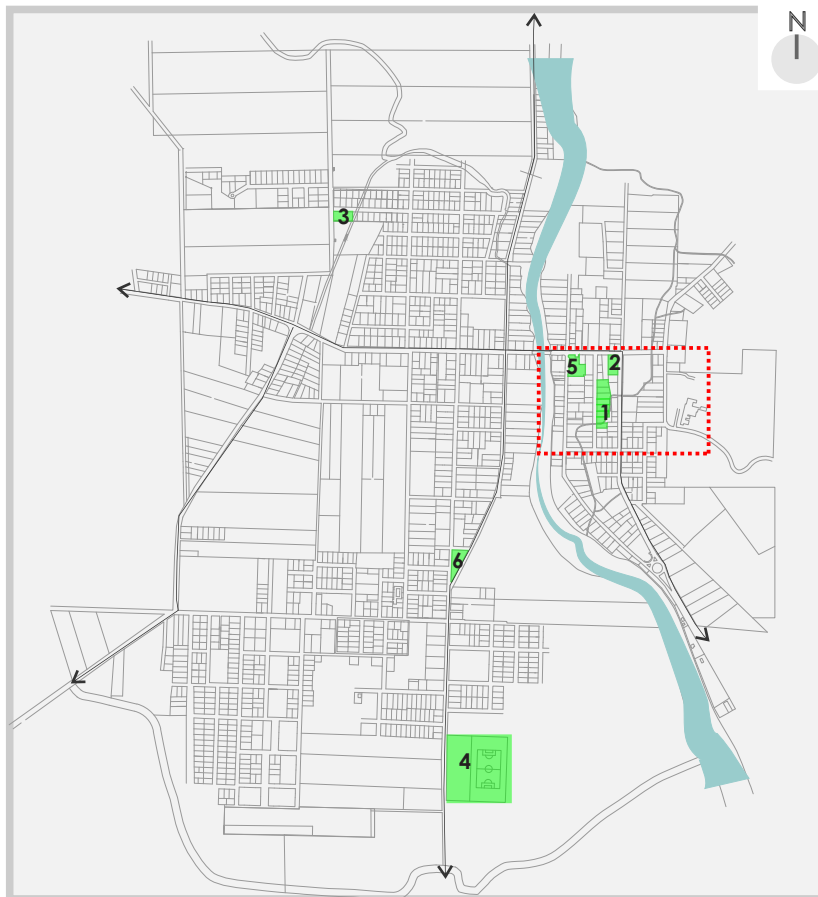


Figura 40: Mapa dos espaços públicos. Fonte: PMNV adaptado pela autora, 2014.



1 Praça da Chaminé

Caracterizada por um espaço sem o mínimo de infraestrutura para ser considerado praça.



2 Praça Cônego Amilcar

Possui um tratamento urbano, porém, é mais procurada como área de estar e contemplação



3 Pista de Skate e Campo de areia.

Localizada em um bairro residencial, o espaço é mais procurado por aqueles que praticam o esporte.



4 Complexo esportivo e recreativo.

Localizado na parte sul da cidade, o lugar atrai as pessoas para a prática de atividades esportivas.



5 Praça Humberto Bortoluzzi

Localizada no centro da cidade, a praça é o espaço público com melhor infraestrutura, tendo como atrativo principal a Gôndola.



6 Praça Pietro Bortolotto

Resultante do traçado urbano, o espaço se configura como um largo, nele está localizado um monumento em homenagem aos imigrantes.



3.5 Edificações Históricas

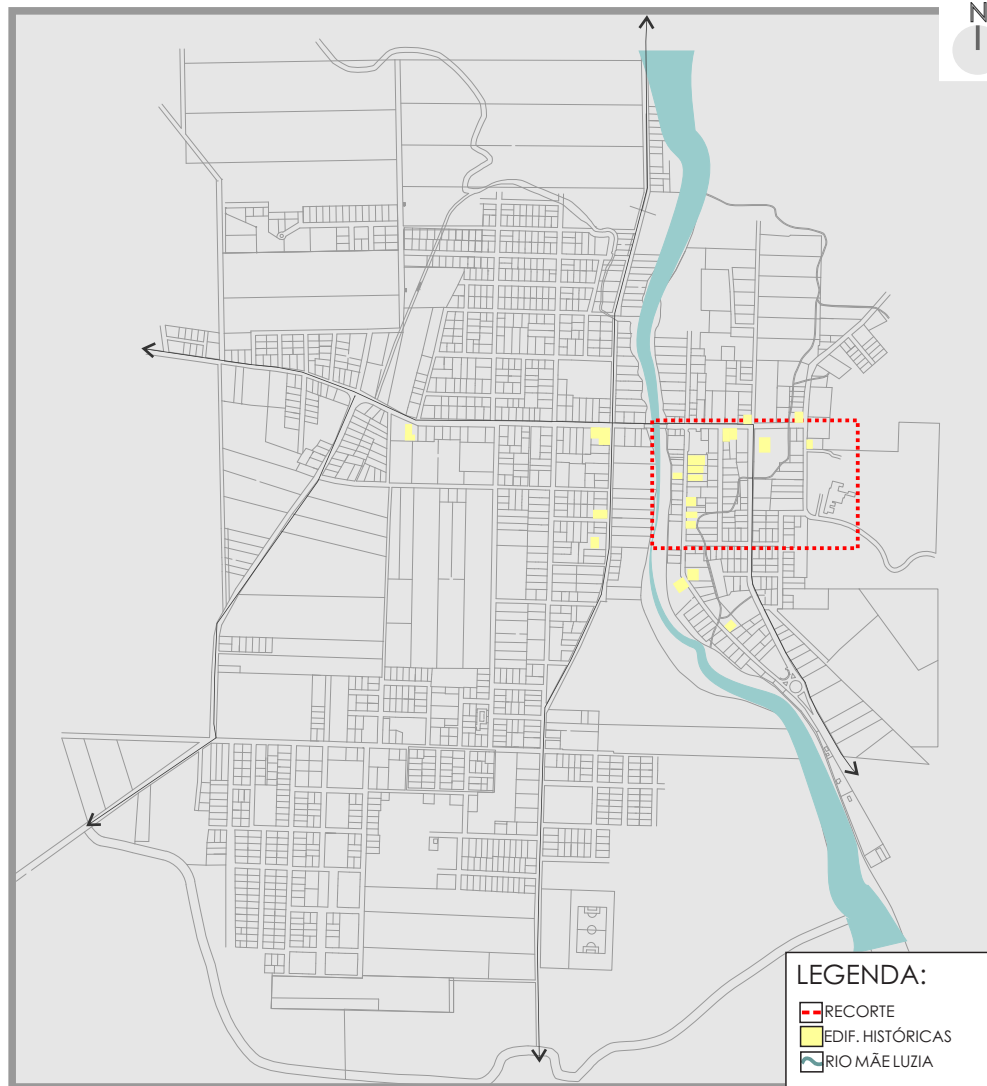
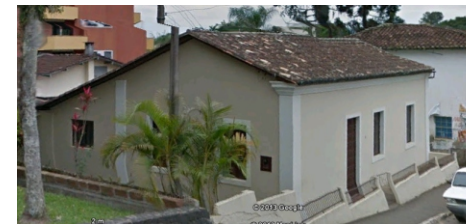


Figura 41: Mapa das edificações históricas. Fonte: PMNV adaptado pela autora, 2014.

As edificações de valor histórico presentes na sede do município, se encontram em um número restrito, pois muitos exemplares se perderam ao longo do tempo. Apesar disto, no limite do recorte é onde predomina o maior número destas.

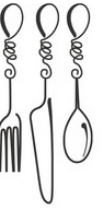
Hoje o cenário que a cidade busca é a preservação destes, como forma de caracterizar e manter a identidade dos antepassados expressadas nas arquiteturas.



Obra: Casa De Nez.
Construção: 1920.
Localização: Rua dos Imigrantes, 72.
Linguagem arquitetônica: ítalo-brasileira.
Característica: Edificação urbana térrea de pequeno porte, com porão. Com traços característico da arquitetura ítalo-brasileira.
Uso inicial: Residencial, escritório.
Uso atual: Comércio.



Obra: Casa Laudelino Ghislandi.
Construção: 1916.
Localização: Rua Nicolau Pederneiras.
Linguagem arquitetônica: Característica: Edificação térrea, alinhada ao passeio público com aberturas voltadas para o mesmo, traços característicos da arquitetura ítalo-brasileira.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



3 CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA



Obra: Casa Gorini.
Localização: Rua Cônego Miguel Giacca
Construção: 1915.
Linguagem arquitetônica: Arquitetura ítalo-brasileira.
Características: Edificação de um pavimento, mais porão e sótão. Recebeu uma alteração na fachada frontal e posterior.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



Obra: Casa Mattia.
Localização: Rua Cônego Miguel Giacca
Construção: 1920.
Linguagem arquitetônica: Arquitetura ítalo-brasileira.
Características: Edificação de um pavimento, em alvenaria de Tijolos
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



P.T. nº: 172/2000
Decreto nº 5.725 de 30 de setembro de 2002
Obra: Conjunto de Casas de Pedra.
Construção: Final do século XIX.
Localização: Rua Doutor Carlos Gorini.
Linguagem arquitetônica: Arquitetura Colonial.
Característica: Todas as paredes são edificadas em pedra.



Construção: 1922.
Localização: Nicolau Pederneiras, 433
Linguagem arquitetônica: Arquitetura ítalo-brasileira.
Característica: Edificação térrea de implantação elevada em relação a rua, de alvenaria.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



Obra: Casa Irma Bortoluzzi.
Localização: Rua Nicolau Pederneiras, 59.
Construção: 1928.
Linguagem arquitetônica: Arquitetura ítalo-brasileira.
Características: Edificação implantada no alinhamento da rua, composta por pavimento térreo e porão. Aberturas simétricas na fachada principal.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



Obra: Casa Bortoluzzi.
Localização: Rua Nicolau Pederneiras - Praça Humberto Bortoluzzi, 45.
Construção: 1919.
Linguagem arquitetônica: Arquitetura ítalo-brasileira.
Características: Edificação comercial implantada em um terreno da esquina da praça central. Possui diversas aberturas voltadas para a praça, com forte marcação a entrada principal.
Uso inicial: Comercial.
Uso atual: Comercial.



Obra: Casa Bortoluzzi.
Construção: 1918.
Localização: Rua Nicolau Pederneiras, 95.
Linguagem arquitetônica: Arquitetura ítalo-brasileira.
Característica: Edificação térrea implantada alinhada ao passeio público, com a porta no centro da fachada principal e esquadrias simétricas.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



Obra: Igreja Matriz São Marcos
Construção: 1912
Localização: Rua Cônego Miguel Giacca, 117
Linguagem arquitetônica: Característica: Edificação térrea construída em alvenaria sobre fundação de pedra corrida, possui elementos neoclássicos nas fachadas e pela torre.
Uso inicial: Igreja.
Uso atual: Igreja.



Obra: Hospital São Marcos.
Construção: 1895.
Localização: Doutor Carlos Gorini.
Linguagem arquitetônica: Arquitetura ítalo-brasileira.
Característica: O sobrado central datado de 1895, era destinado a abrigar o escritório central da companhia Metropolitana. Entre 1932 e 1953 algumas ampliações foram feitas.
Uso inicial: Escritório.
Uso atual: Hospital.



Obra: Museu Cônego Miguel Giacca (museu do imigrante).
Construção: Primeiro pavimento final do século XIX, segundo pavimento 1920.
Localização: Rua Cônego Miguel Giacca, 117
Linguagem arquitetônica:
Característica: Sobrado construído de pedra no pavimento inferior e de tijolos no superior. Possui traços neoclássicos e da arquitetura ítalo-brasileira.
Uso inicial: Escritório.
Uso atual: Museu.



Obra: Casa Boni.
Localização: Rua Alfredo Pessi.
Linguagem arquitetônica: ítalo-brasileira.
Característica: Edificação térrea, implantada no centro do terreno com traços da arquitetura ítalo-brasileira.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



Obra: Casa Luiz Gava
Construção: 1911.
Localização:
Linguagem arquitetônica: Características do estilo art déco.
Característica: A casa já serviu como hospital e necrotério, edificação térrea com características neoclássicas de um pavimento. Aos fundos do terreno possui outra pequena residências de pedras com aberturas em madeira, característica da arquitetura colonial.
Uso inicial: Institucional.
Uso atual: Residencial.





Obra: Casa Bratti
Localização: Rua Nicolau Pederneiras.
Linguagem arquitetônica: Imigrantes.
Arquitetura ítalo-brasileira.
Característica: Edificação térrea alinhada ao passeio público, com a entrada lateral.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



Obra: Casa Crippa.
Construção: 1930.
Localização: Avenida dos
Linguagem arquitetônica: Imigrantes.
Arquitetura ítalo-brasileira.
Característica: Edificação térrea, alinhada ao passeio público com aberturas voltadas para o mesmo, podendo assim exercer a função comercial.
Uso inicial: Comercial, residencial.
Uso atual: Comercial.



Obra: Casa Afonso Fretta.
Localização: Rua Doutor Carlos Gorini, 269.
Linguagem arquitetônica: Imigrantes.
Característica: Edificação de térrea, avarandada.
Está inserida num terreno em auge.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.



Obra: Casa Alaíde Panatto.
Localização: Rua Alfredo Pessi, 804.
Construção: 1925.
Linguagem arquitetônica: Imigrantes.
Arquitetura ítalo-brasileira.
Características: Edificação térrea, com traços da arquitetura neoclássica, implantada no centro do terreno.
Uso inicial: Residencial.
Uso atual: Residencial.